



49º curso de
***anomalias
congênitas labiopalatinas***
26 setembro a 1º outubro de 2016

Organização



Apoio



Área: Psicologia (P-31)

AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE TREACHER COLLINS: ESTUDO DE CASO

NIQUERITO, Ana Vera; FERREIRA, Fabiana Ribas; PRUDENCIATTI, Shaday Mastrangelo; TABAQUIM, Maria de Lourdes Merighi

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP) ; Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP)

Objetivo: Identificar os recursos neuropsicológicos relacionados à função executiva, atenção visual e percepção visuoconstrutiva. **Método:** Neste estudo de caso único, o participante tinha 28 anos de idade, do sexo masculino diagnosticado com Síndrome de Treacher Collins e disfunção velofaríngea. Foram selecionados instrumentos com a finalidade de identificar as competências atencionais, relações espaciais e temporais lógicas, percepção visuoconstrutiva e funções executivas. **Resultados e discussão:** Os resultados da avaliação neuropsicológica apontaram recursos cognitivos superiores à média esperada para a idade e para a aprendizagem formal (percentil 94), indicando recursos de raciocínio satisfatórios para estabelecer relações lógicas espaciais similares e analógicas. Quando avaliadas as funções executivas, responsável pelo planejamento e execução de atividades, incluindo iniciação de tarefas, memória de trabalho e atenção sustentada, o participante apresentou recursos incompatíveis à idade (Percentil 2-5), indicando fraca flexibilidade cognitiva e baixa competência para racionar abstratamente e modificar as estratégias cognitivas como resposta às alterações das contingências ambientais. Quando investigado memória de trabalho com estímulos semânticos, obteve classificação intermediária (II), demonstrando adequada evocação mnemônica para frases, incompatível quando em atividade envolvendo a sustentação da atenção para símbolos arbitrários. **Conclusão:** A investigação do desempenho neuropsicológico do participante demonstrou a preservação dos recursos intelectuais e de diversas áreas do funcionamento cortical. No entanto, as inabilidades aquém do esperado, foram relacionadas às funções executivas, evidenciando limitações no emprego eficiente de estratégias cognitivas eficientes à resolução de problemas, sugestivo da interrelação da queixa clínica com as inabilidades sociais, impactantes em diferentes contextos, pessoal e profissional.